



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
09/08/2022 - 21ª - Comissão de Transparência, Governança,
Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

O SR. PRESIDENTE (Reguffe. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 21ª Reunião, Extraordinária, da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura.

Submeto aos Srs. Senadores a dispensa da leitura e a aprovação das Atas das 17ª, 18ª, 19ª e 20ª Reuniões. *(Pausa.)*

As atas estão aprovadas e serão publicadas no *Diário do Senado Federal*.

Leitura de avisos, ofícios e demais documentos recebidos na Comissão.

Comunico o recebimento dos seguintes documentos: Avisos 861 e 961, de 2022, do Tribunal de Contas da União; Ofício 4.394, de 2022, do Cade; Ofício 3.941, de 2022, da Infraero; Carta 135, de 2022, da Pré-Sal Petróleo S.A.; Ofício 384, de 2022, da Casa da Moeda do Brasil; Ofício 134, de 2022, da Embrapa; Ofício 21942779, de 2022, da Conab; Ofício 33, de 2022, da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre; Ofício 7, de 2022, da Caixa Econômica Federal; Ofício 30, de 2022, da ANA; Ofício 3, de 2022, das Indústrias Nucleares do Brasil; Ofício 194, de 2022, do Serviço Geológico do Brasil; Ofício 111, de 2022, da Empresa de Planejamento e Logística (EPL); Ofício 4, de 2022, da Caixa Cartões Holding S.A.; Ofício 3, de 2022, da Autoridade Portuária de Santos S.A.

Os documentos lidos estarão disponíveis na página da Comissão, na sessão "Documentos recebidos", com [link](#) para acesso ao seu conteúdo por um prazo de 15 dias, de forma que os Srs. Senadores possam se manifestar caso assim desejem.

Não havendo manifestação após esse prazo, os documentos serão arquivados, nos termos da Instrução Normativa da Secretaria Geral da Mesa nº 12, de 2019.

Recebemos ainda uma proposta de fiscalização e controle do Senador Jader Barbalho destinada a apurar, com o auxílio do TCU, a aplicação dos recursos do Fundo Amazônia desde que foi bloqueado.

A proposta será distribuída para relatoria prévia, nos termos do art. 102-B, inciso II, do Regimento Interno. *(Pausa.)*

Bom, devido à falta de quórum...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE) - Presidente Reguffe, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Reguffe. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - DF) - Senador Girão, eu vou aguardar cinco minutos, porque nós já estamos aqui aguardando há um tempo... Eu vou aguardar cinco minutos, mas passo a palavra para V. Exa.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE. Pela ordem.) - Eu lhe agradeço muito, Presidente Reguffe.

Em primeiro lugar, queria me solidarizar com o senhor. Eu acho que o cidadão de bem brasileiro, nesse final de semana, ficou mais triste porque via uma esperança no senhor, pela sua coerência, pelo seu espírito público de oferecer uma alternativa para os brasilienses, e, num jogo surpreendentemente sujo - posso dizer isso -, lhe tiraram a oportunidade de concorrer ao Governo do estado, que era um sonho que todos nós compartilhávamos aqui de que o cidadão de bem desta

região tivesse a oportunidade de tê-lo como Governador. Mas o senhor pode ter certeza de que sai pela porta da frente neste momento. Quem acompanha a política e cada vez mais está gostando e acompanhando, no Brasil e aqui no Distrito Federal, sabe que as pessoas estão conhecendo os bastidores, estão conhecendo realmente como é a política no Brasil. Mas isso está mudando justamente pela participação da sociedade nas questões dos seus representantes.

Então, eu quero manifestar para o senhor, neste primeiro momento, o sentimento de solidariedade das pessoas.

Então, eu quero manifestar para o senhor, neste primeiro momento, o sentimento de solidariedade das pessoas, porque eu moro aqui em Brasília, vou ao Ceará de 15 em 15 dias, mas convivo aqui na sociedade e vejo que o sentimento majoritário é de muita indignação pelo que aconteceu no partido em que o senhor está.

Antes de iniciar aqui, com a importância desta sessão, eu queria pedir um pouco de paciência para o senhor, porque o que nós vamos votar - e eu já liguei aqui para alguns colegas que ficaram de registrar a presença - nesta sessão, que é a única deliberativa que acontece na semana, é algo muito importante para a busca da verdade, para a busca da boa política, para que a gente possa cumprir o nosso dever aqui. Só eu - e eu sei que tem outros Senadores que têm relatorias - tenho três requerimentos aqui que são de interesse não de um grupo político, de direita, de esquerda ou de centro, pois não se é a favor de Governo ou contra Governo, mas esse é o interesse do cidadão de bem.

Como o senhor, eu sou um Parlamentar que vou às feiras, que vou aos mercados, que ando de avião de carreira, que converso com as pessoas olho no olho nas ruas. E elas estão querendo saber até quando, por exemplo, no Supremo Tribunal Federal, alguns de seus Ministros que são convidados para vir aqui... E a gente não pode convocar; constitucionalmente, a gente não tem esse poder, mas a gente pode fazer o nosso papel para convidar. Esta Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle, presidida pelo senhor, teve a coragem, pela primeira vez na história do Senado Federal, de votar, aprovar e emitir convites para Ministros do Supremo Tribunal Federal. Eles não compareceram, eles não deram, em uma delas, nem satisfação!

E nós temos a oportunidade, Presidente Reguffe, de, mais uma vez, oferecer, em um ambiente democrático de diálogo, a possibilidade de o Ministro Alexandre de Moraes vir aqui à Comissão de Fiscalização e Controle do Senado Federal para justificar, junto com o Dr. Augusto Aras, PGR; com a ex-PGR Dra. Raquel Dodge; com o Exmo. Sr. Sérgio Harfouche, Procurador de Justiça de Mato Grosso do Sul; com o Sr. Cleber de Oliveira, Procurador da República; e com outros convidados aqui... Que eles possam tentar mostrar para a sociedade, por exemplo, por que a PGR mandou arquivar o Inquérito 4.781, que é o chamado inquérito de *fake news* e dos atos antidemocráticos, e o Ministro Alexandre de Moraes resolveu bancar e continuar com esse inquérito, que, a meu ver, é completamente ilegal, porque ele é vítima, é juiz, é delegado, é tudo ao mesmo tempo! Um dia, as cortes superiores do mundo vão mostrar o abuso que está acontecendo aqui no Brasil, uma verdadeira ditadura da toga, por omissão do Senado, mas esta Comissão não está se omitindo! O Ministro Alexandre de Moraes, que terá oportunidade de vir aqui com a gente votando esse requerimento, vai poder explicar para a gente sobre isso, mas também o Dr. Augusto Aras, que tomou uma postura diferente da Dra. Raquel Dodge. Por que o entendimento da PGR mudou de um procurador para outro?

Outro requerimento meu, Sr. Presidente, que está aqui para ser votado hoje é algo que diz respeito às viagens do Sr. Ricardo Lewandowski e de oito ministros do Tribunal Superior de Justiça que participaram de uma viagem para um evento em Portugal, custeada por empresas com legítimos bilionários interesses na área da falência, pendentes de julgamento nos tribunais brasileiros por esses magistrados convidados para o evento. Então, eles precisam prestar esclarecimento ao fato.

E, por último, o depoimento do Sr. Marcos Valério a um grande veículo de comunicação, à revista *Veja*, que não é um veículo qualquer. Até há pouco tempo, era o topo, no Brasil, de repercussão de revista semanal e tem uma matéria mostrando uma delação dele sobre o envolvimento, o suposto envolvimento entre o PCC, a morte do ex-Prefeito Celso Daniel e o PT. Então, nós queremos chamar o ministro, aliás, o Sr. Marcos Valério para vir a esta Comissão esclarecer sobre isso.

É isso que eu queria lhe pedir em nome do Brasil, em nome da democracia, para que a gente possa cumprir nosso papel. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Reguffe. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - DF) - Senador Eduardo Girão, eu vou colocar aqui os seus requerimentos em votação, os itens 5 a 8 da pauta, em bloco.

Quero agradecer a V. Exa. as palavras de solidariedade e dizer a V. Exa. que foi muito difícil, mas agora vou olhar para frente. Entrei na política de cabeça erguida, olhando as pessoas nos olhos, e saio de cabeça erguida, olhando as pessoas nos olhos. Saio com a sensação de que me mantive digno e de que fui leal aos meus princípios e saio de cabeça erguida. Isso para mim é uma coisa importante. Claro que não foi fácil. Foi um momento muito difícil, mas eu quero olhar para frente, sem mágoas, sem rancor.

Pelo menos vou ter mais tempo agora para ficar com a família, com os amigos, com aquelas pessoas que gostam de mim. A política também toma muito tempo. Para mim, foi uma surpresa, não foi fácil. Eu tinha atingido 25 pontos nas pesquisas aqui no Distrito Federal, e aí aconteceu isso. Mas, vida que segue. Foi negada a legenda, foi me oferecido para ser candidato a Deputado Federal, e aí eu recusei isso. E quero olhar para frente, sem rancor, sem mágoa e ser feliz. Entrei na política de cabeça erguida e olhando as pessoas nos olhos e saio do mesmo jeito.

O Senador Styvenson e o Senador Izalci estão pedindo a palavra. Eu pergunto se eu posso fazer a votação dos itens 5 a 8 e, depois, passar a palavra para V. Exas. (Pausa.)

O.k. Eu agradeço.

Os itens de 5 a 8 são todos de autoria do Senador Eduardo Girão.

Eu queria saber se alguém se opõe a que sejam votados em bloco. (Pausa.)

Então, vamos votar em bloco os itens de 5 a 8.

ITEM 5

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR Nº 40, DE 2022

- Não terminativo -

Requer, nos termos do art. 58, §2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater o conflito de opiniões sobre o inquérito 4.781 e também a violação do devido processo legal, dos direitos e garantias individuais e o do sistema acusatório.

Autoria: Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE)

ITEM 6

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR Nº 42, DE 2022

- Não terminativo -

Requer, nos termos do art. 58, §2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de que o Ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski, e os 8 Ministros do Superior Tribunal de Justiça que participaram de viagem para evento em Portugal, custeada por empresas com litígios bilionários na área de falência, pendentes de julgamento por esses magistrados convidados para o evento, prestem esclarecimentos sobre esse fato.

Autoria: Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE)

ITEM 7

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR Nº 43, DE 2022

- Não terminativo -

Requer, nos termos do art. 58, §2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, que na Audiência Pública objeto do REQ 40/2022 - CTFC seja incluído o seguinte convidado: Exmo. Sr. Bruno Bianco Leal, Advogado Geral da União.

Autoria: Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE)

ITEM 8

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR Nº 45, DE 2022

- Não terminativo -

Requer, nos termos do art. 58, §2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de que sejam esclarecidas as declarações dadas pelo Senhor Marcos Valério em depoimento à Polícia Federal.

Autoria: Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE)

Em discussão os requerimentos de autoria do Senador Eduardo Girão, itens 5 a 8. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Aqueles que os aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovados.

Eu passo a palavra agora ao Senador Styvenson Valentim.

O SR. STYVENSON VALENTIM (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - RN. Pela ordem. *Por videoconferência.*) - Sr. Presidente, boa tarde.

Eu não poderia ficar em silêncio diante do que estava sendo discutido.

Primeiro, quero parabenizar o Senador Eduardo Girão pelos requerimentos de convite aos ministros, mais uma vez, para trazerem explicação não só para o Senado Federal, mas para quem mais interessa, o povo brasileiro, que paga por tudo neste país, e, principalmente, para trazer o Sr. Marcos Valério para dar mais esclarecimentos sobre essa relação política com o crime organizado, que é inadmissível. Se a gente não admite a polícia se associar a nenhuma outra instituição, quem dirá a política.

Em relação particular ao que eu conheço do senhor, não por ter sido integrante do Podemos, mas o conhecendo, há três anos e sete meses em que eu estou no Senado e na política, como um político de caráter para este país, de valores inegociáveis, qual partido não queria ter, nos seus quadros, um Senador, um ser humano, um cidadão como o senhor? É lamentável que isso esteja acontecendo, é lamentável mesmo, uma perda para a política brasileira, algo de tanto valor, humano, ético, de moralidade como o senhor.

O que as pessoas precisam saber é o que acontece nos bastidores de uma pré-campanha ou de uma convocação de uma seleção de políticos para participar de um pleito eleitoral. As pessoas ficam... Existe um discurso do partido político, de que ele serve para a democracia brasileira. Não é isso que a gente vê. Deixar o senhor fora de um pleito político não é nunca democracia, no meu ponto de vista.

Além das lamentações, eu dou meus parabéns para o senhor por não se curvar, não se curvar ao que queriam para o senhor, Deputado Federal - não pelo desmerecimento do cargo, mas por não atender o que o senhor e a população queriam, que era para o Governo. Os acordos, eu não sei quais foram feitos. O que foi prometido, eu também não sei, não faço ideia. Mas deixar o senhor de fora de uma campanha que quem decidiria seria o eleitor mostra que a democracia do nosso país não é tão ampla como se mostra.

Ter o senhor excluído de um pleito eleitoral mostra fragilidade, pelo menos no meu ponto de vista, do que a gente pode ver, do domínio dos partidos políticos sobre os seus candidatos. Se o senhor, como Senador, com um ótimo mandato, não só de agora do Senado, mas desde quando entrou na política, respeitando o dinheiro público com o zelo com o qual o senhor sempre tratou, com toda essa competência, com esse caráter, se não há essa oportunidade de o senhor participar naquilo a que as pessoas o estão convocando e pelo que o senhor deseja retribuir, pelo compromisso que tem, a gente fica sinceramente desconfiado. Tanto eu como o senhor somos a favor das candidaturas avulsas, que a gente não passasse por isso.

Estou participando das campanhas, da pré-campanha eleitoral aqui no meu estado, como Governo, pelo partido Podemos, e eu sei de perto o que é essa pressão de formar esses grandes grupos políticos em torno de tempo de televisão, fundo eleitoral, apoios políticos, para um só objetivo: ganhar uma campanha política. As pessoas se distanciam da população e se aproximam muito dos arranjos criados para ganhar uma campanha. Não sei se os outros que estão me assistindo, essa nossa população que está vendo, concorda com meu pensamento, mas é difícil ser íntegro nesse país. É muito difícil manter a retidão. É muito difícil garantir e se manter dentro dos seus valores, não se corromper.

Então, meus parabéns, Senador Reguffe. E é uma perda o senhor sair da vida pública, uma perda muito grande para o nosso país, principalmente para mim, que sempre o admirei, antes mesmo de entrar na política. Foi a primeira pessoa que eu procurei no Senado para conversar, e tenho o senhor como espelho em quase tudo que o senhor faz, desde a economia de gabinete, desde ter uma eficiência dentro do que é possível ou, se não, das nossas responsabilidades dentro do Senado Federal, até mesmo por essa transparência de falar com as pessoas, e de cabeça erguida. O senhor sempre vai ser exemplo para mim, hoje e sempre. Obrigado pelo ensinamento que o senhor me deu até aqui.

O SR. PRESIDENTE (Reguffe. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - DF) - Muito obrigado, Senador Styvenson, meu amigo. Obrigado pelo carinho, pelas palavras, pelo reconhecimento. Tenho certeza de que você vai continuar representando com toda dignidade, sendo esse excelente representante da população do Rio Grande do Norte aqui, no Senado. Obrigado pelo carinho, pelas palavras, pela força. Não foi fácil, mas agora é olhar para frente, vida que segue,

temos que olhar para frente. Saio de cabeça erguida, da mesma forma que eu entrei na política. Obrigado mesmo, Styvenson, obrigado pelo carinho e pelas palavras, meu amigo querido.

Senador Izalci.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Pela ordem.) - Senador Reguffe, meu querido Styvenson, meu querido Girão, eu não poderia, Reguffe, deixar de passar aqui, pessoalmente, para dar o meu testemunho aqui, eu que fui candidato a Deputado Distrital ainda contigo, em 1998 - faz exatamente 24 anos essa luta. E a gente fica de fato indignado, como disse o Styvenson, quando você passa por uma situação como essa. De fato a gente precisa mudar a legislação. É inadmissível uma pessoa como você, que foi o mais votado para Deputado Federal, o mais votado do Brasil, o mais votado para Senador, mais do que o próprio Governador à época, e simplesmente uma canetada tira você de um sonho - porque eu acho que todo mundo que está dentro da política tem o sonho de fazer a coisa para a população, e esse é o seu desejo.

Eu sempre acompanhei e admirei o seu trabalho, o carinho e o respeito que você tem pela população e também a forma como você cumpre aquilo que você promete. Eu aprendi isso também com o meu pai, viu, Girão? Ninguém é obrigado a prometer nada, ninguém é obrigado a fazer nenhum acordo, mas, quando você faz, você tem que cumprir. E eu acompanhei tudo isso, porque você sabe também que, como pré-candidato ao Governo, a gente vem conversando há muito tempo... Tanto eu quanto você e a própria Leila, a gente vem conversando - sei lá -, há dois anos, dois anos e pouco, sempre colocando os interesses de Brasília acima dos interesses nossos ou partidários. Agora, quando um partido recebe um Senador com toda a liberdade de escolha... Eu lembro e falamos sobre isso várias vezes: o partido deu a você a liberdade de você escolher qualquer que fosse a candidatura, seja para Governador, seja para Senador, seja para Deputado, e toda, realmente, a condução do processo político em Brasília. Então, quando, numa canetada, as pessoas fazem isso e tiram o sonho, muitas vezes, das pessoas, é inadmissível! Eu não sei se a Justiça ainda... Acho que é questão eleitoral, mas é inadmissível você, por decisão de uma canetada, não poder fazer aquilo que a população espera, e contava com você.

Então, eu não poderia deixar de dar a você toda a minha solidariedade e dizer realmente para a população que ela está perdendo muito com isso. Sei que você vai continuar até dezembro, até janeiro, mas, de qualquer forma - você está novo -, eu tenho certeza de que você vai continuar, como sempre fez, mesmo sem mandato, defendendo os interesses da população.

Então, Reguffe, a gente não tem muito o que dizer, o que fazer, mas quero aqui, mais uma vez... Eu sempre acompanhei você desde a Distrital e você sempre colocou no panfleto aquilo que você se comprometeu a fazer, e tudo aquilo a que você se comprometeu você fez. Então eu não poderia deixar de passar aqui para dizer para você da minha indignação também, até em nome da população, porque muitos estão também decepcionados e chateados pela forma como feito.

Então, eu queria aqui dar este testemunho de que você realmente honrou tudo aquilo que você prometeu. Mas é o que você falou: bola para frente! Lá na frente, a gente espera que você possa ainda prestar muitos serviços para Brasília. Brasília precisa muito de você, do seu trabalho.

É lamentável, Girão, o que está acontecendo em Brasília, não é? As pessoas estão desiludidas, estão passando fome. Eu vi hoje, em Santa Luzia, as pessoas não terem o que comer, aqui do lado, a 14km daqui. As pessoas ficam na fila do Cras por três, quatro dias, sem poderem sair, sem até poderem usar um banheiro. Há mulher grávida, com filho, no frio, na chuva. Lá nem estava chovendo, mas, de qualquer forma, no fim de semana, eu tive que levar água para as pessoas. E é para pegar uma senha, não é para receber nada, não! É para pegar uma senha para fazer um cadastro. Então, é inadmissível o que acontece na saúde. Brasília era para ser, realmente, uma referência nacional; não o é mais.

Mas atitudes como essa... E virou isto mesmo, um balcão de negócios! Quantas chantagens, ameaças e propostas que recebi para não sair candidato ao Governo! Então, isso acontece. E esse fundo, realmente, tem que mudar, o sistema tem que mudar. Não dá para a gente eleger apenas em troca de dinheiro. Voto não tem preço, tem consequência.

Então, Reguffe, parabéns pela sua atitude, porque o normal era sair de qualquer jeito e se submeter a essas regras, infelizmente, mas você demonstrou, mais uma vez, seu caráter, sua determinação e seu compromisso. Então, parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Reguffe. Bloco Parlamentar União Cristã/UNIÃO - DF. Fala da Presidência.) - Obrigado, meu amigo. Quero lhe agradecer pelo reconhecimento, pelo carinho, pelas palavras aqui. Quero também lhe agradecer a homenagem que você fez a mim no debate lá, a solidariedade que você prestou a mim e o abraço que você me deu lá.

Quero dizer que não guardo rancor, não guardo mágoa. Meu coração não tem espaço para rancor nem para mágoa. Não quero o mal de ninguém. Quero olhar para frente na minha vida e ser feliz. Agora, vou virar essa página, olhar para frente, ver o que eu vou fazer da minha vida e ser feliz.

Tenho orgulho de... Eu digo que as pessoas podem me criticar por qualquer coisa, menos por uma: tudo que eu escrevi nos meus panfletos de campanha como Deputado Distrital e Federal e como Senador eu honrei, tudo, ponto por ponto,

sem exceção. Quem me escolheu para ser seu representante, lendo o panfleto de campanha, só pode ter orgulho, porque tudo que eu escrevi no meu panfleto de campanha, como Distrital, como Federal, como candidato ao Senado, eu honrei, ponto por ponto. Todas as vezes que alguém chega a mim na rua e fala alguma coisa, alguma crítica, eu falo: "Você é uma pessoa justa? Se você for, eu queria convidá-lo para ir ao meu gabinete para você ver o que foi o meu panfleto de campanha e o que eu estou fazendo no meu mandato. O meu mandato é a cópia do meu panfleto de campanha". Isso eu posso encher a boca para dizer. Eu representei, de fato, aquilo a que eu me propus durante a campanha.

Com relação a você, meu amigo, vá firme! Você tem todo o preparo para enfrentar essa eleição, para enfrentar um governo, para devolver à nossa população o que a nossa população precisa e merece. Você é uma pessoa preparada. Você é uma pessoa que tem muito conteúdo, que tem muito o que oferecer para a nossa população. E tenho certeza de que você vai fazer uma grande campanha e vai conseguir enfrentar todo esse processo com a dignidade com que esse processo precisa ser enfrentado. Saiba que aqui você tem um amigo e uma pessoa que lhe quer muito bem.

Quero agradecer a todos também pela solidariedade, pelas milhares de mensagens que tenho recebido, e dizer: vamos olhar para frente. Agora, o que está no meu coração é tentar ser feliz. É uma página que foi virada. É claro que eu não gostaria de que terminasse assim - acho que ninguém gostaria disso -, mas vamos olhar para frente e ser felizes porque a gente veio a este mundo para ser feliz.

Nada mais havendo a tratar, queria agradecer ao Senador Girão pelas palavras, ao Senador Izalci e ao Senador Styvenson também. Vou guardar isso no meu coração, para a minha vida. Agradeço também pelas milhares de mensagens que mandaram no meu *e-mail*, no meu telefone, no WhatsApp, nas redes sociais, nas mensagens das redes sociais. Agradeço por cada mensagem a cada uma dessas pessoas que tiraram um tempo das suas vidas para escrever para mim.

Obrigado por todo o carinho de vocês.

Nada mais havendo a tratar, encerro esta presente sessão, antes convocando sessão para a próxima terça-feira, às 14h30 aqui mesmo neste plenário.

Muito obrigado.

(Iniciada às 15 horas e 02 minutos, a reunião é suspensa às 15 horas e 33 minutos.)